

ADAPTAÇÃO DE LENTE DE CONTATO EM CERATOPLASTIA *

João Alberto Holanda de Freitas **

INTRODUÇÃO

O interesse desta comunicação é divulgar o benefício da lente de contato rígida na complementação óptica nos olhos submetidos a ceratoplastia penetrante.

MATERIAL E MÉTODOS

Empregamos logo de imediato a ceratoplastia penetrante, sobre a sutura a lente plana T hidrofílica de 14,7mm de diâmetro Soflens da Bausch e Lomb. Ao cabo de 15 dias era retirada e esterilizada segundo normas do fabricante. Recolocada a lente hidrofílica até a retirada definitiva da sutura.

Quatro meses após realizada a ceratoplastia, é rotina tentarmos a adaptação de lente de contato rígida, como solução mais adequada na correção óptica final da ametropia.

RESULTADOS

Utilizamos a lente de contato rígida na complementação da ceratoplastia em 17 olhos de um total de 14 pacientes assim distribuídos:

sexo masculino	11 pacientes
sexo feminino	3 pacientes

Com relação a enfermidade ocular houve maior incidência entre os portadores de ceratocone:

ceratocone	15 olhos
leucoma	1 olho
úlceras de córnea + recobrimento conjuntival	1 olho

Foi variável a frequência de ceratoplastia com relação a faixa etária (Figura 1).

Nos 17 olhos a ceratoplastia penetrante ocorreu em todos eles, sendo que o tamanho do enxerto ficou assim distribuído:

Enxerto de 7mm	13 olhos
Enxerto de 6mm	2 olhos
Enxerto de 8mm	1 olho
Enxerto de 8,5mm	1 olho

* Trabalho do Instituto Penido Burnier — Campinas — S.P., apresentado no II Simpósio da A.P.O. Córnea e Lente de Contato — Curitiba — 21-23 de abril de 1977.

** Oftalmologista do Instituto Penido Burnier.

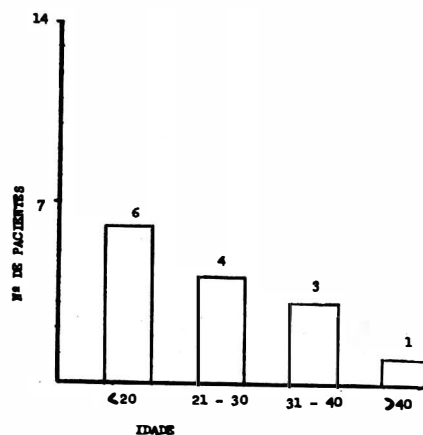


Fig. 1 — Distribuição por faixa etária.

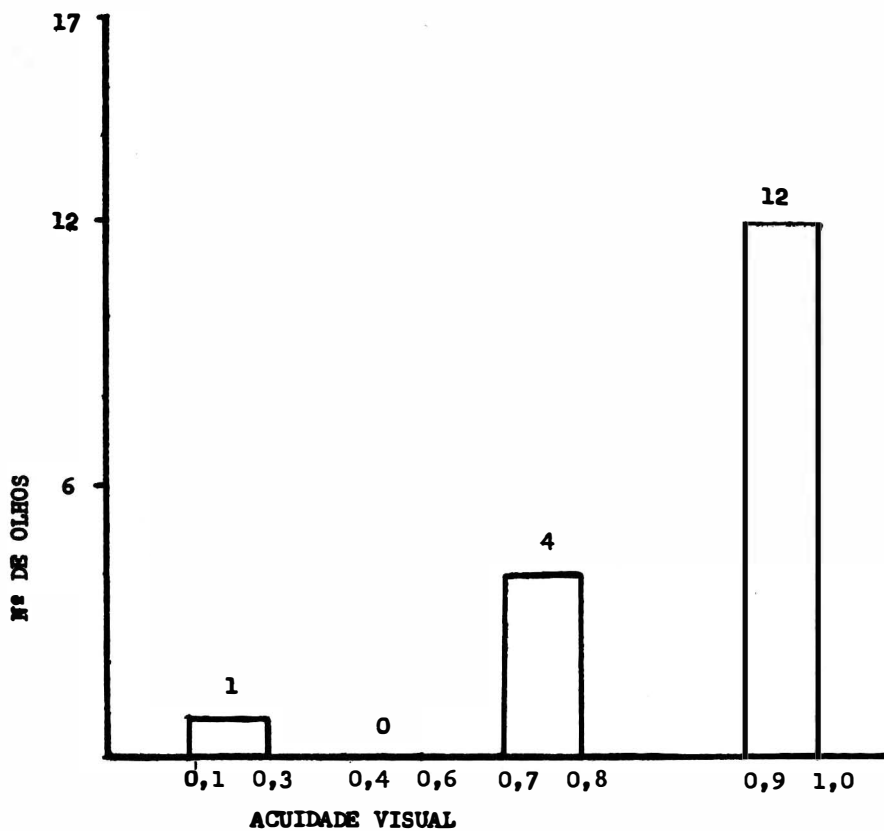


Fig. 2 — Acuidade visual final.

A acuidade visual final foi melhorada graças ao emprego de lentes de contato corneanas rígidas. Assim observamos que em 12 olhos a acuidade visual alcançou 1,0 em 12 olhos. Em 4 olhos a visão permaneceu ao redor de 0,7. Em apenas 1 olho a acuidade visual não ultrapassou a 0,1 (Figura 2).

DISCUSSÃO

A adaptação da lente de contato rígida deve ser aguardada pelo menos 4 meses depois de efetuada a ceratoplastia para que não haja prejuízo entre as córneas doadoras e receptoras.

Trata-se de uma adaptação que particularmente consideramos muito difícil pelos seguintes fatores:

- a). astigmatismo residual muito grande,
- b). nivelamento das cicatrizes muitas vezes desfavorável,
- c). ceratometria em muitos casos impossível.

Diante destas limitações, passaremos a busca da lente diagnóstica e escolher para darmos início a adaptação. Em geral adaptamos a primeira lente escolhida em torno do K médio. Assim, se a leitura ceratométrica for 41,00 x 49,00 iniciamos pela lente diagnóstica de curva base 45,00D (7,50mm). Quando não é possível a leitura ceratométrica em nenhum dos diâmetros, adotamos a técnica para adaptarmos como se fosse ceratocone, isto é, iniciamos pela lente diagnóstica mais apertada de nossa caixa de provas — lente de curva base 6,10mm.

Se estiver muito apertada deverá surgir uma bolha de ar entre esta e a córnea, apresentando pouca movimentação e descentrando em direção de 6 horas. Assim continuamos colocando lentes mais planas até que obtenhamos lente bem centrada com boa movimentação e sem bolha de ar.

Trata-se de adaptação à lâmpada de fenda e que envolve amplos conhecimentos de biomicroscopia.

Portanto, 3 elementos devem ser analisados cuidadosamente ao biomicroscópio: centragem, bolha de ar e movimentação.

Em resumo, trata-se de técnica de adaptação idêntica a utilizada para ceratocone.

Muitas vezes é impossível obter-se uma lente definitiva bem centrada em virtude da irregularidade da cicatriz corneana, porém a movimentação adequada, ausência de bolha de ar, boa tolerância e ótima acuidade visual, são critérios para definirmos a qualidade médica ideal neste tipo de correção (Figura 3).



Fig. 3 — Lente de contato complementar a ceratoplastia.

RESUMO

O A. apresenta metodologia própria na adaptação de lente de contato rígida como complementação óptica nos transplantes de córnea. Estuda 17 olhos onde o cristal de contato proporcionou excelente correção final da ametropia.

SUMMARY

A new approach for hard contact lens adaptation as optical complementary budget after keratoplasties is introduced.

17 eyes were studied and the contact crystal led to excellent final correction to amethropia.